

PROTOCOLO

Entre:

TURISMO DE PORTUGAL, I.P., pessoa colectiva n.º 600000362, com sede na Rua Ivone Silva, lote 6, em Lisboa, representado pelo Dr. Luís Manuel dos Santos Silva Patrão, na qualidade de Presidente do Conselho Directivo, de ora em diante designado por **TURISMO DE PORTUGAL**,

e

DIRECÇÃO-GERAL DOS RECURSOS HUMANOS DA EDUCAÇÃO, serviço central do Ministério da Educação, representado pelo Dr. Jorge Sarmento Morais, na qualidade de Director-Geral, de ora em diante designada abreviadamente por **DGRHE**,

Considerando que:

- A) Para a colocação de docentes nas suas Escolas de Hotelaria e Turismo (EHT), o **TURISMO DE PORTUGAL** solicitou a colaboração do Ministério da Educação de modo a que a colocação desses docentes pudesse ser efectuada através do processo operativo de recrutamento e selecção desenvolvido pelo Ministério da Educação;
- B) Em 16 de Junho de 2008 foi assinado, entre o Senhor Secretário de Estado do Turismo e o Senhor Secretário de Estado da Educação, um Memorando de Entendimento com o objectivo de fixar os procedimentos a adoptar para a colocação nas EHT de docentes seleccionados pelo Ministério da Educação;
- C) No memorando referido no considerando anterior se estabelece que a formalização dos procedimentos no mesmo vertidos se realiza através de um Protocolo a celebrar entre os aqui outorgantes,

É celebrado o presente Protocolo, que se rege pelo disposto nas cláusulas seguintes:

PRIMEIRA

A DGRHE compromete-se a incluir as Escolas de Hotelaria e Turismo (EHT) do TURISMO DE PORTUGAL nos seguintes processos operativos de recrutamento e selecção de docentes, procedimento a operacionalizar já no ano lectivo de 2008/2009:

- a) Concurso para docentes de quadro com ausência de componente lectiva;
- b) Concurso de afectação dos docentes dos quadros de zonas pedagógicas; e
- c) Concurso de contratação.

SEGUNDA

1. Em cada um dos concursos referidos no número anterior, a DGRHE, para além de atribuir um código específico a cada EHT, publicita as condições de recrutamento concretamente aplicáveis, fazendo menção expressa ao facto de o TURISMO DE PORTUGAL proceder à remuneração dos docentes colocados pelos mesmos índices e tabelas que venceriam se colocados nas escolas do Ministério da Educação e ao facto de o tempo de serviço, desde que avaliado nos termos referidos no nº 2 da cláusula terceira, possa ser contabilizado para efeitos de progressão na carreira docente.
2. A colocação de docentes nas EHT só ocorre se, no formulário do concurso os candidatos expressamente manifestarem a sua concordância com o procedimento, sendo apenas colocados nas escolas do Turismo de Portugal que expressamente indicarem.

TERCEIRA

1. Para os efeitos previstos nas cláusulas anteriores, o TURISMO DE PORTUGAL obriga-se a facultar à DGRHE, com a antecedência a acordar entre as partes, designadamente os seguintes elementos:
 - a) A identificação das escolas a inserir em cada um dos concursos identificados na cláusula anterior;
 - b) O número de docentes e os respectivos grupos de recrutamento necessários em cada EHT;

- c) O tipo de contrato, respectiva duração, remuneração e carga horária aplicável no concurso de contratação.
2. O TURISMO DE PORTUGAL obriga-se ainda a proceder à avaliação de desempenho dos docentes recrutados ao abrigo dos processos operativos mencionados na cláusula anterior, de acordo com o regime de avaliação vigente no Instituto.

QUARTA

As partes acordam que, nos concursos a que aludem as alíneas a) e b) da cláusula primeira, após a conclusão dos respectivos procedimentos, selecção e afectação dos candidatos, estes são colocados nas EHT mediante o mecanismo da requisição, sem qualquer perda de retribuição, independentemente do horário de trabalho praticado.

QUINTA

O presente Protocolo entra em vigor na data da sua assinatura.

O presente Protocolo é feito em duplicado, aos 30 do mês de Junho de 2008.